



Editorial

Este número da *Revista Diálogo Educacional* é o resultado da articulação entre as linhas de pesquisa Teoria Prática da Educação e História e Política da Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Dela decorreu a seleção de dois temas relativos ao estudo da escola: culturas e infâncias.

Culturas e infâncias constituem uma temática desafiadora não somente por sua atualidade, mas também devido às exigências teóricas necessárias para lidarmos com a questão cultural, principalmente. Ela requer indicar lugar ou lugares a partir dos quais nos posicionamos, o que remete a aspectos de natureza conceitual de distintas ordens e, por assim dizer, de abordagens. Eis aqui o cerne fundamental que nos põe em risco num tratamento temático como esse, mas que também nos expõe, como todo desafio. Além desse e, ao mesmo tempo, em estreita articulação com ele, estão os ditos lugares a partir dos quais se acham dispostos os estudos apresentados nesta edição: o lugar da História da Educação e o da Pedagogia, que, embora não desconectados, possuem, e por isso requerem, o devido rigor, destacadamente em termos de espaço e tempo, no tratamento do objeto nos quais estão situados. Além disso, tomem-se também como elementos constitutivos desse rigor os referenciais teóricos metodológicos, com os quais os distintos pesquisadores lidam nas diferentes interrogações que circunstanciam essa temática.

Vale dizer, além disso, que a proposta desta edição não deve, de modo algum, ser interpretada como uma demanda ocasional às questões que podem ser estudadas, visando atender discussões em voga no momento em que se encontram os debates acadêmicos e no qual a cultura tem tido lugar privilegiado. Antes de tudo, trata-se do propósito de

reunir estudos que entendem a infância sob lentes diferentes que, por assim dizer, avançam ao trazerem enfoques pouco ou ainda não abordados a respeito de um dado de realidade sobre o qual muito se tem a dizer, quer do ponto de vista histórico da educação, quer da pedagogia em sua contemporaneidade.

Nessa perspectiva, este dossiê suscita a pluralidade no olhar, na escuta, enfim, na reflexão rigorosa sobre as múltiplas facetas desses dois temas e seus nexos. Sendo assim, os oito primeiros textos escolhidos para compor este número da *Revista Diálogo Educacional* apresentam a diversidade de leituras advindas de pesquisas científicas que pretendem contribuir para ampliar os referenciais dos leitores interessados nos temas culturas e infâncias.

O primeiro artigo, “Culturas Infantis: contribuições e reflexões”, de Maria Carmen Silveira Barbosa, foi selecionado para abrir a edição por trazer contribuições importantes para o estudo e a pesquisa sobre as culturas infantis, a Educação Infantil, a sociologia e a pedagogia da infância. Nesse trabalho, tem-se, ao mesmo tempo, um olhar amplo e também restrito sobre as culturas infantis, revelador de singularidades próprias do ser criança.

As autoras espanholas Elena Soler López e Blanca Arteaga Martínez, no texto “Aprendizaje global em el aula de 5 años basado em el método científico”, abordam o trabalho docente na Educação Infantil consubstanciando os princípios básicos do método científico. Elas atualizam esses princípios articulando-os à abordagem sociointeracionista, que entende o ambiente cultural como fundamental referência à aprendizagem infantil.

Em “Educação, cultura e infância no Parque Infantil paulistano (1947-1957)”, Moysés Kuhlmann Júnior e Fabiana Silva Fernandes, em estudo histórico, apresentam a compreensão de infância fomentada no Parque Infantil paulistano, que apregoa o desenvolvimento do currículo infantil articulado às práticas sociais. Permite-nos recuar no tempo para

saber um pouco mais sobre as preocupações modernas com a infância, entre elas a de significar socialmente o que as crianças então aprendiam.

Sob o título “A criança, as culturas infantis e o amplo sentido do termo *brincadeira*”, os autores Nélio Eduardo Spréa e Marynelma Camargo Garanhani, por meio de categorias como brincar, brincadeiras, ludicidade e brincadeiras tradicionais, realizam uma profícua análise diferencial ao estabelecer nexos com o processo socializador infantil.

O importante estudo sobre “A criança e o brincar como experiência de cultura” resulta de pesquisa realizada pelas autoras Evelise Maria Labatut Portilho e Carla Tosatto, com professoras de Educação Infantil, no qual teoria e empiria se entrelaçam para dimensionar a cultura no centro das relações de ensino-aprendizagem escolar infantil.

Daniela Barros da Silva Freire, em “A cidade como metáfora de si: representação socioespacial de Cuiabá-MT segundo a criança”, compõe um estudo baseado em Vigotski, Moscovici e Jodelet para a compreensão do espaço/cidade e de seus significados para a criança — entendida como sujeito social, autor de suas aprendizagens, relações sociais e posicionamentos. Um estudo que, sem dúvida alguma, contribui para dimensionar a infância como sujeito cidadão.

As autoras Rosa Lydia Teixeira Corrêa e Gladiomar Saade de Castilhos, com a pesquisa “A Literatura Infantil como disciplina escolar na formação de professores e na cultura escolar — 1940-1950” contribuem com dados sobre a instituição da Literatura Infantil como disciplina escolar em cursos de formação de professores, bem como sobre suas finalidades contidas em manuais escolares destinados à infância e a futuros docentes.

Em “O desenvolvimento do pensamento histórico na Educação Infantil: possibilidades do trabalho com arquivos familiares”, o pesquisador Geysy Dongley Germinari explora a centralidade dos arquivos familiares como importantes referências não somente para a construção identitária da criança de Educação Infantil, como também para a valorização e o significado do saber e do ensino histórico.

O artigo “As culturas da infância no trabalho docente da Educação Infantil”, escrito por Márcia Regina Canhoto de Lima e José Milton de Lima, aborda resultados de pesquisa sobre as culturas da infância desenvolvida em uma instituição de Educação Infantil, no qual se verifica como são trabalhados os quatro eixos das culturas infantis: interatividade, ludicidade, fantasia do real e reiteração pelos docentes. Adentra, pois, uma proposta pedagógica, no sentido de trazer ao público o universo plural da infância ao mesmo tempo como referência e como “conteúdo” para o educar infantil.

Cultura e infância são temas controversos na sua unicidade e desafiadores quando postos em articulação. Eles requerem variedade de desdobramentos, como os indicados nas distintas abordagens aqui selecionadas. Tais abordagens servem para trazer à memória a tradição que historicamente tem feito parte do cenário educacional, a qual as compreende, de modo geral, como singulares e, ao mesmo tempo, homogêneos. Nesta edição, o propósito foi apresentar justamente a ideia de que cultura e infância — infância e cultura se constituem em possibilidades de múltiplas interpretações e correlações.

Neste número, a Revista contempla quatro artigos provenientes de diferentes campos do conhecimento e de abordagens que, por assim dizer, sob distintos enfoques, têm o fenômeno educacional como cerne de pesquisa. Entre eles está o trabalho intitulado “La recherche em sciences sociales aujourd’hui”, de Michel Messu, constitutivo da aula inaugural do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCPR, no primeiro semestre de 2014, trazendo para debate as novas tendências de pesquisa na área. Justifica-se sua introdução neste conjunto de publicações por constituir-se em aporte teórico importante para o *campo* educacional, que encontra também no *campo* sociológico subsídios para a investigação educativa.

Agradecemos a todos os pesquisadores por suas contribuições às temáticas em questão.

Por fim, desejamos que você, leitor, possa desfrutar dos resultados de pesquisas apresentados em cada um dos trabalhos contidos neste volume da *Revista Diálogo Educacional*, como contributo ao seu labor no campo educacional.

Boa leitura!

Profa. Dra. Evelise Maria Labatut Portilho

Profa. Dra. Rosa Lydiá Teixeira Corrêa

Pelo Conselho Editorial

